

## Arrecadação cresce 10,78% em agosto e chega a R\$ 104,2 bilhões

### Temer diz a investidores que Brasil é um destino seguro para negócios

Página 3

### Tarifa de transporte público em SP dificulta acesso à saúde, educação e ao lazer

Página 4

### Grupo francês reconhece que financiava EI para poder operar na Síria

O grupo francês de cimentos Lafarge, agora fundido com o Holcim, reconhece que pagou cerca de 20 mil euros ao Estado Islâmico (EI), bem como diversas quantias a outras organizações armadas, em forma de extorsão, para poder manter sua atividade na fábrica de Jalabiya, na Síria, em plena guerra. As informações são da agência EFE.

Os dados foram revelados na quarta-feira (20) pelo jornal Le Monde e a revista Le Canard Enchaîné, de acordo com declarações de alguns diretores da empresa, em particular da filial Lafarge Cement Syria (LCS), à justiça francesa, que abriu uma investigação em outubro do ano passado. Página 3

### Bolívia negocia exportação de alimentos orgânicos para a China e a Rússia

O governo boliviano está avançando nas negociações e homologação de padrões sanitários para exportar alimentos orgânicos, como café, quinoa e cortes especiais de carne bovina, para a China e a Rússia. A informação é da agência argentina TdAm.

O vice-ministro da Bolívia do Comércio Exterior e da Integração, Clarems Endara, disse na terça-feira (19) que a Bolívia está focada nesse objetivo, especialmente para atender aos setores de classe média nesses grandes países com produtos "sem modificação genética". Página 3

### Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Não chove.



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,12  
Venda: 3,12

### Turismo

Compra: 3,00  
Venda: 3,26

### EURO

Compra: 3,72  
Venda: 3,72

### OURO

Compra: 119,70  
Venda: 149,50

### Maioria do STF vota pelo envio de denúncia sobre Temer à Câmara



STF durante julgamento sobre a suspensão da denúncia apresentada pelo ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot contra Temer e integrantes do PMDB

A maioria do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu enviar a segunda denúncia apresentada pelo ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot sobre o presidente Michel Temer à Câmara dos Deputados, conforme determina a Constituição.

O placar da votação está em 6 votos a 1 pelo envio, contrariando pedido feito pela defesa do presidente. Página 4

A arrecadação total das receitas federais somou R\$ 104,206 bilhões em agosto, com aumento de 10,78% em relação a agosto do ano passado, descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Nos oito primeiros meses do ano, a arrecadação federal acumulou R\$ 862,739 bilhões, 1,73% a mais que o do mesmo período de 2016, des-

contando a inflação pelo IPCA. Se forem considerados apenas os valores administrados pela Receita Federal (como impostos e contribuições), a arrecadação ficou em R\$ 102,228 bilhões, com alta de 10,64% em agosto. No acumulado do ano até o mês passado, a arrecadação dos valores administrados pela Receita somou R\$ 837,872 bilhões, com acréscimo de 0,81%.

Página 3

### Fatalidades no trânsito caem 12,2% em SP no mês de agosto

O Estado de São Paulo reduziu em 12,2% o número de fatalidades no trânsito no último mês de agosto, segundo dados do Movimento Paulista de Seguran-

ça no Trânsito. O programa do governo tem o objetivo de reduzir pela metade o número de óbitos no Estado até 2020. Página 2

### Fed mantém juros nos EUA entre 1% e 1,25%

O Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, anunciou na quarta-feira (20), após sua reunião de política monetária, que manteve a taxa de juros de referência entre 1% e 1,25%. O Fed sinalizou contudo para uma nova elevação dos juros ainda este ano e disse que iniciará em outubro a redução gradual de sua carteira de treasuries (títulos públicos do governo americano) de US\$ 4,5 trilhões, adquirida após a crise financeira de 2008. A informação é da EFE.

O ritmo da redução de treasuries será de cerca de US\$ 10 bilhões por mês a princípio e pode acelerar para US\$ 50 bilhões mensais mais adiante. O Comitê Federal de Mercado Aberto do Fed

previu não modificar os juros por ora, de forma unânime, mas apontou que deve aumentá-los pela terceira vez neste ano - até o final de dezembro.

O Fed, dirigido por Janet Yellen, também elevou as previsões de crescimento econômico dos Estados Unidos para 2017, dos 2,2% previstos em junho para 2,4% e manteve a projeção para 2018 em 2,1%.

Nas suas novas atualizações das previsões macroeconômicas, o Fed projetou ainda que a taxa de desemprego fechará o ano em 4,3% e diminuirá para 4,1% em 2018, enquanto a inflação será de 1,6% em 2017 e subirá para 1,9% no próximo ano. (Agência Brasil)

## Esporte

### TRIDAY Series 2017 terá quarta etapa no domingo

O Circuito TRIDAY Series 2017 será um dos destaques esportivos do fim de semana. A quarta etapa da competição acontecerá no domingo, dia 24, a partir das 7h, mais uma vez no Riacho Grande, Distrito de São Bernardo do Campo, no ABCD Paulista. Serão duas distâncias, Sprint - 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida - e Olímpica - 1,5km/40km/10km, e a expectativa é, mais uma vez, reunir o limite de 500 competidores. Página 8



Circuito TRIDAY Series 2017

### Prova com mais de 100 km em Votuporanga é o próximo desafio



Rali é dividido em cinco categorias

Um desafio novo, diferente e inédito. No dia 30 de setembro, as duplas da Mitsubishi Cup enfrentarão mais uma novidade da tem-

porada 2017: uma prova maratona com mais de 100 km. O palco escolhido para receber a 5ª etapa do rali de velocidade cross-country mais tradicional

do Brasil foi a região da cidade de Votuporanga, no interior de São Paulo.

"Pela primeira vez faremos uma volta única com 104 km de extensão. Esta configuração exigirá muito mais navegação e leitura do percurso. Se a dupla for cautelosa demais, perderá tempo. Se arriscar muito, pode cometer erros. Equilíbrio é a palavra chave", adianta Eduardo Sachs, diretor de prova da Mitsubishi Cup.

A prova será realizada na Fazenda São Francisco, no município de Magda, e terá duas partes distintas: uma com 41 km e outra com 63. Página 8

### Caio Collet prevê Mundial de Kart mais competitivo de sua carreira

O momento mais esperado no ano para o brasileiro Caio Collet (All Road Management / Matrix Energy Trading) e outros 90 pilotos de todo o mundo inscritos na categoria OK está chegando. Entre os dias 21 e 24, será disputado no PF International Kart Circuit, em Brandon, na Inglaterra, o Mun-

dial de Kart CIK-FIA 2017.

Collet, que em seu primeiro Mundial em 2015 levou o Brasil ao pódio depois de 17 anos, prevê muita competitividade, principalmente porque a categoria OK (equivalente a Graduados no Brasil) reúne os principais kartistas do mundo. Página 8

### Equipes se preparam para evento que abre a temporada nacional do vôlei



Camponesa/Minas

Quatro das principais equipes do vôlei brasileiro estarão em Fortaleza (CE) para a disputa da Supercopa, o evento que abre o calendário nacional da temporada 2017/2018. O evento reunirá Sada Cruzeiro (MG)

e EMS Taubaté Funvic (SP) no masculino, que se enfrentará em jogo no dia 11 de outubro, às 19h, e Sesc RJ e Camponesa/Minas no feminino, que disputarão o título no dia 13, às 21h30. Página 8

# Fatalidades no trânsito caem 12,2% em SP no mês de agosto



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

## CÂMARA (SP)

Perguntas tão no ar [e não é pela Record tv]: qual a possibilidade do irmão do vereador (PRB) Souza Santos [Gilmar] assumir a Secretaria [Habitação] da prefeitura Dória (ainda PSDB)? E 'o cara' da Cohab, ex-deputado [ALESP e federal] Edson Aparecido (PSDB)? Será candidato pra voltar ao Palácio 9 de Julho?

## PREFEITURA (SP)

Dória [ainda no PSDB] deixa uma porta aberta no DEM, não significando isso que fechou-a pra outros partidos também muito interessados em tê-lo como candidato Presidente em 2018. O jovem 'senior', que de gestor virou mais político que os veteranos, vai pintando em 'pesquisas', embora por ora inconfiáveis.

## ASSEMBLEIA (SP)

Quem retornou ao mandato, embora com muitas limitações físicas [com raciocínio e memórias de juvenzinho] por conta de um AVC que sofreu há quase 5 meses, foi o veteraníssimo ex-vereador [7 mandatos] paulistano, hoje deputado Jooji Hato (PMDB). O filho, vereador paulistano George (PMDB), tá esperando.

## GOVERNO (SP)

Alckmin, agora contando [na dor e não no amor] com o apoio do senador mineiro Acácio [ferido via 'abatedouro' da JBS e 'apeado' do 'haras Presidencial' do PSDB], sabe que por mais tiros que leve pode e deve chegar vivo a outubro de 2018 e ser o cara das tradições, famílias e propriedades brasileiras num 2º turno.

## CONGRESSO

Deputados federais [70] e senadores [3] pelo Estado de São Paulo não tem muita dúvida sobre os remendinhos que vão passar [na 'gambiarrá jurídica' com cara de 'reforma político-partidária]. Sejam quais forem, grandes e médios partidos vão ser os mais beneficiados. Compreendeu?

## PRESIDÊNCIA

Apesar do Supremo deixar rolar a 2ª denúncia [via PGR dos 'arcos e flechas' do 'cacique' que virou curumim] contra Temer (PMDB), o ex-vice da 'impedida' Dilma (ex-PDT no PT) vai ter o processo arquivado novamente pela sua maioria - agora com mais votos do PMDB - na Câmara Federal.

## JUSTIÇAS

Alçado ao Supremo pelo 'despreendimento' político do governador [SP] Alckmin (PSDB), cedendo o então Secretário [Segurança Pública SP] ao ex-Secretário SSP-SP Temer (PMDB), Alexandre de Moraes vai ser mais que fundamental na chegada do Presidente ao final do mandato em 2018.

## PARTIDOS

No PT, o ainda dono Lula gira entre pintar de vítima [agora inclusive de históricos como 'colaborador premiado' Palocci] e de 'menos rejeitado' entre os 'presidenciais de 'pesquisas' que não são levadas a sério por quem conhece o mercado dos 'balões de ensaio' pra 'corrigir erros' na real da reta final em 2018 ...

## POLÍTICOS

... No PSDB, uma das leitoras do que disse o governador [SP] Alckmin ["não dá pra improvisar na política"] pode ser a de que tá muito arrependido de ter improvisado Dória pra derrotar o então vereador Matarazzo em prévia pra faturar a eleição à prefeitura paulistana. Vai 'assinar ou receber' ou não?

## EDITOR

Jornalista desde 1990, CESAR NETO assina e publica esta coluna [diária] de política desde 1992. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Na Internet desde 1996, foi uma das pioneiras no Brasil. Ele está dirigente na Associação [fundada em 1947] dos Cronistas de Política [São Paulo - Brasil].

cesar.neto@mais.com

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 11  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balancos, Atas e  
Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 115 -  
Lapa  
Telefone: 3832-4488

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Estado de São Paulo reduziu em 12,2% o número de fatalidades no trânsito no último mês de agosto, segundo dados do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito. O programa do governo tem o objetivo de reduzir pela metade o número de obitos no Estado até 2020.

Com esse foco, o governador Geraldo Alckmin assinou sete novos convênios com municípios que registram altos índices de acidentes. E também vai apoiar mais de mil ações de conscientização para o mês de setembro.

A capital reduziu 46, a região metropolitana aumentou 3 e o interior reduziu 17. Então no Estado registramos 60 mortes a menos. E hoje nós assinamos com mais sete municípios, totalizando R\$ 8,1 milhões no Programa de segurança no trânsito. Já tínhamos autorizado R\$ 69 milhões, dos quais mais de R\$ 20 milhões já foram pagos", disse o governador.

No último mês de agosto, o Infosiga SP registrou 430 obitos no Estado de São Paulo, o que significa redução de 12,2% na comparação com 2016, que registrou 490 ocorrências. No acumulado do ano também se verifica uma redução de 3,1%. De janeiro a agosto, foram 3.746 fatalidades contra 3.867 no mesmo período de 2016 - com isso, foram preservadas 121 vidas no saldo final.

O governo repassou verba para as prefeituras de Americana, Assis, Bragança Paulista, Guarujá, Itu, Piracicaba e Santos. Juntos, os municípios receberam mais de R\$ 8 milhões. Os recursos são provenientes de multas aplicadas pelo Detran.SP. No total, o programa destinará R\$ 110,5 milhões a 67 municípios conveniados.

## Fatalidades em agosto

No caso dos acidentes com vítimas, que incluem também ocorrências sem fatalidades, houve redução de 6% no mês de agosto. Os índices apresentaram redução em todos os meses deste ano. No acumulado dos primeiros oito meses de 2017, foram 7.657 casos a menos, redução de 6% (120.159 em 2017 e 127.816 em 2016).

Acidentes com motocicletas e pedestres lideram as estatísticas no Estado. Em agosto, foram 144 motociclistas vitimados, uma leve redução na comparação

com o mesmo período do ano passado (146). Em 2017, os obitos de pedestres somam 128 casos, redução de 11,1% em relação a 2016 (144).

Jovens com idade entre 18 e 29 anos correspondem a 30% das vítimas (131 ocorrências). Já os homens correspondem a 82% dos casos. Quase metade (49%) dos acidentes fatais no mês aconteceu entre sexta-feira e domingo à noite, entre 18h e 6h (57%).

"Seguimos investindo em ações para melhorar as condições de segurança em vias municipais e em rodovias. São obras de sinalização e acessos, além de manutenção de equipamentos como semáforos e sistemas de iluminação. E também temos mobilizado as prefeituras para a realização de ações de conscientização. Somente pela educação é possível tornar o trânsito de São Paulo mais humano e seguro", afirmou Alckmin.

Na Semana Nacional do Trânsito, mais de mil ações de conscientização serão realizadas com apoio do Governo do Estado. As iniciativas serão desenvolvidas pelos municípios conveniados e também por organizações como Detran.SP, Artesp,

DER e Polícia Militar.

## Sobre o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito

O Programa do Governo do Estado de São Paulo tem como principal objetivo reduzir pela metade os obitos no trânsito no Estado até 2020. Inspirado na "Década de Ação pela Segurança no Trânsito", estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o período de 2011 a 2020, o comitê gestor do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito é coordenado pela Secretaria de Governo e composto por mais nove secretarias de Estado: Casa Civil, Segurança Pública, Logística e Transportes, Saúde, Diretoria da Pessoa com Deficiência, Educação, Transportes Metropolitanos, Planejamento e Gestão, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

As secretarias são responsáveis por construir um conjunto de políticas públicas para redução de acidentes no trânsito no Estado. O Movimento Paulista de Segurança no Trânsito envolve também a sociedade civil com o apoio de empresas privadas.

## Ranking classifica SP como estado mais bem administrado do Brasil

São Paulo segue na liderança do ranking de competitividade dos estados, que já está na sexta edição. O anúncio do resultado foi feito na manhã desta quarta-feira (20), em evento na capital paulista que contou com a presença do governador Geraldo Alckmin.

"Políticas públicas precisam ser permanentemente avaliadas. Nós precisamos, cada vez mais, melhorar a eficiência do gasto público, fazer mais e melhor com menos dinheiro", declarou o Alckmin ao elogiar o trabalho feito pelo Centro de Liderança Pública em parceria com a Economist Intelligence Group e a Tendências Consultoria.

São Paulo obteve a melhor colocação na histórica do ranking ao registrar o primeiro lugar em temas como infraestrutura, educação, inovação e potencial de mercado. Além disso, quatro itens principais, outros seis pilares nortearam a avaliação: sustentabilidade social, segurança pública, saúde, eficiência da máquina pública, capital humano, sustentabilidade ambiental.

As métricas adotadas para elaborar o ranking ajudam a avaliar o desenvolvimento econômico, as melhores práticas e a administração dos governos estaduais. Geraldo Alckmin destacou a análise feita sobre a economia, que influencia em toda a gestão para a população.

"Nas apresentações, foi muito bem abordada a questão do ajuste fiscal. A questão fiscal não é uma econômica. Ela é social, pois, sem resolvê-la, o país não cresce, não tem emprego, não tem educação", disse o governador.

Além de São Paulo, os outros estados que ficaram com as melhores classificações foram Santa Catarina, em segundo lugar, e o Paraná, que caiu da segunda para a terceira posição.

## Ônibus Metropolitanos têm licitação para concessão dos serviços

A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM) publicou no último sábado (16) no Diário Oficial do Estado (DOE) o aviso de licitação para concessão dos serviços de transporte coletivo intermunicipal da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), prestados pelo sistema regular de linhas de ônibus e pelos demais veículos de baixa e média capacidade, incluindo a operação e manutenção de garagens e terminais.

O decreto de autorização do governador Geraldo Alckmin para realização da concorrência foi publicado no DOE do último dia 15. Serão licitados os serviços para as cinco áreas operacionais (veja abaixo) da RMSP que abrangem 38 municípios, mais a capital paulista. Hoje, são, ao todo, 562 linhas e uma frota de 4.599 ônibus.

O objetivo é aprimorar a qualidade dos serviços prestados aos mais de 2 milhões de passageiros transportados diariamente. Para tanto, está prevista a expansão de linhas, melhoria da operação dos ônibus e da infraestrutura de terminais e sistema de bilhetagem. Além disso, parte dos veículos deverá contar com ar-condicionado, wi-fi, câmbio automático e motor traseiro.

O prazo para concessão será de 15 anos. Poderão participar da concorrência empresas individuais ou consorciadas, w-fi, grupos internacionais. As empresas vencedoras serão as que apresentarem a menor tarifa.

O edital e seus anexos estão

disponíveis gratuitamente a partir de desta terça-feira (19) até 30 de novembro no site www.stm.sp.gov.br e podem também ser retirados pessoalmente na rua Boa Vista, 175, 13º andar, Bloco A, Centro, São Paulo, no Centro de Suporte Logístico da STM de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, mediante a apresentação de mídia gravável ou dispositivo equivalente.

A sessão pública para recebimento e abertura das propostas será realizada no dia 21 de novembro, às 11h, na sede da Secretaria Urbana de Transportes (EMTU). Atualmente, quatro áreas operam em regime de concessão e uma por sistema de permissão, que inclui os municípios do ABC, da área 5.

Áreas operacionais que se-

rão licitadas e as respectivas cidades: Área 1: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeirica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Área 2: Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicaba, Francisca Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.

Área 3: Arujá, Guarulhos, Mairiporã e Santa Isabel.

Área 4: Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Suzano.

Área 5: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

## Prefeitura inaugura Centro Temporário de Acolhimento (CTA) no Butantã

O prefeito João Dória inaugurou na quarta-feira (20) o quinto Centro Temporário de Acolhimento (CTA) para pessoas em situação de rua, na região do Butantã. O equipamento funcionará 24h por dia na Rua Telmo Coelho Filho, 210, ofertando 238 vagas para pessoas em situação de rua, sendo 188 de acolhimento e 50 para atividades de convivência durante o dia.

O novo serviço de acolhimento foi viabilizado pela Secretaria Especial de Investimento Social (SEIS) e será mantido por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e a Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana (CROPH), podendo atender até 127 homens e 61 mulheres para acolhimento.

O espaço era um galpão da Prefeitura Regional, foi totalmente reformado e recebeu também instalação de estrutura de janelas e forro. Todos os reparos foram doados pela Reszek Incorporadora. Além do dormitório, o espaço dispõe de bagageiro, lavanderia, salas de convivio e atendimento, cozinha, refeitório, uma quadra poliesportiva, seis banheiros (três masculinos e três femininos, sendo dois adaptados), e dois banheiros específicos para funcionários. Os convites também contam com um canil e vagões para estacionamento carros.

Além do acolhimento, os moradores em situação de rua poderão tomar banho, fazer as refeições (café da manhã, almoço e jantar) e participar de oficinas, além de ser encaminhados para outras políticas públicas. A equipe de atendimento é composta por 36 colaboradores, que exercem as funções de gerente de serviço, psicólogo, orientadores socioeducativos, cozinheiros e agentes operacionais.

Os primeiros convites serão encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e outros serviços socioassistenciais da região, mas os moradores em situação de rua também podem procurar o novo serviço espontaneamente.

A implementação desse equipamento contou com o apoio de empresas da iniciativa privada como as Casas Bahia (linha branca), PETZ (alimentação para os cães, comedouros e bebedouros), Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (mobiliário e um fogão industrial), INAC (computadores e aulas de capacitação em informática), a Caixa Econômica Federal (móveis), a Puket (meias), e a Unilever (kits de higiene), e é mais uma das ações da atual gestão para a requalificação e ampliação dos serviços de acolhimento à população em situação de rua.

Coube à Secretaria Especial de Investimento Social a viabilização, o acompanhamento e a entrega dos equipamentos doados para as secretarias. Neste caso, quem recebeu foi a SMADS, que será responsável pela administração do CTA. O prefeito João Dória ressalta a importância de uma parceria com as empresas e se coloca à disposição de outros representantes da iniciativa privada que desejarem contribuir com a cidade.

Atualmente, a rede de acolhimento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) conta com 86 Centros de Acolhida, com cerca de 10 mil vagas. Além disso, durante a Operação Baixas Temperaturas, que intensifica o aten-

dimento à população em situação de rua nos meses mais frios do ano (entre maio e setembro), foram criadas outras 2.600 vagas emergenciais.

Desde o início da gestão, a rede foi ampliada com a implantação de três unidades de Atendimento Diário Emergencial (ATENDE) na região da Luz, que juntas disponibilizam 440 vagas para pernoite. Elas também foram viabilizadas pela Secretaria Especial de Investimento Social com recursos da iniciativa privada.

Outros quatro CTAs já estão funcionando: um no Brás (164 vagas de acolhimento e 100 vagas de convivência), outro no Aricanduva (238 vagas de acolhimento e 100 vagas de convivência), um terceiro na Vila Mariana (120 vagas de acolhimento e 50 para atividades de convivência), e o CTA Prates (116 vagas de acolhimento e 110 vagas para atividades de convivência).

A população também pode ajudar os moradores em situação de rua solicitando uma abordagem social por meio da Coordenação de Atendimento Permanente e de Emergência (CAPE), que funciona 24 horas por dia, e pode ser acionada pela Central 156.



# Arrecadação cresce 10,78% em agosto e chega a R\$ 104,2 bilhões

A arrecadação total das receitas federais somou R\$ 104,206 bilhões em agosto, com aumento de 10,78% em relação a agosto do ano passado, descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Nos oito primeiros meses do ano, a arrecadação federal alcançou R\$ 862,739 bilhões, 1,73% a mais que a do mesmo período de 2016, descontando a inflação pelo IPCA. Se forem considerados apenas os valores administrados pela Receita Federal (como impostos e contribuições), a arrecadação ficou em R\$ 102,228 bilhões, com alta de 10,64% em agosto. No acumulado do ano até o mês passado, a

arrecadação dos valores administrados pela Receita somou R\$ 837,872 bilhões, com acréscimo de 0,81%.

No caso das receitas administradas por outros órgãos (principalmente royalties do petróleo), houve crescimento de 18,68% em agosto e de 2,88% no acumulado do ano até o mês passado.

De acordo com a Receita, a arrecadação de agosto teve impacto positivo pela melhora no recolhimento dos tributos sobre lucro (Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL). Também houve influência do Programa Especial de Regularização Tributária

(Pert), que regulariza dívidas de contribuintes com a União e cujo prazo de adesão começou em agosto, além do aumento de alíquotas sobre a gasolina e o diesel e do crescimento da atividade econômica.

O chefe do Centro de Estudos Tributários da Receita, Claudemir Malaquias, também citou como fator que ajudou a aumentar a arrecadação a atuação do órgão na fiscalização do pagamento de tributos.

Em agosto, a arrecadação com programas de regularização tributária chegou a R\$ 3,017 bilhões. O recolhimento de IRPJ/CSLL chegou a R\$ 11,498 bilhões, com aumento de 15,37%. E a expansão da arrecadação

com as alíquotas aumentadas da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e do Programa de Integração Social (PIS) sobre combustíveis ficou em R\$ 1,851 bilhão, com aumento de 72,71% em relação a agosto de 2016. Malaquias destacou que, desconsiderados esses fatores, mesmo assim a arrecadação teria crescido 5,57%, em agosto.

Para Malaquias, a expectativa é positiva em "razão da natureza dos rendimentos que produziram essa arrecadação", abrangendo diversos setores da economia". Ele acrescentou que a recuperação da economia já está sinalizada pelos indicadores da arrecadação. (Agência Brasil)

## Intenção de consumo das famílias recua 0,7% de agosto para setembro, diz CNC

A intenção de consumo das famílias, medida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 0,7% na segunda semana de agosto para setembro deste ano. O indicador atingiu 76,8 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos.

Apesar da queda mensal, a Intenção de Consumo das Famílias avançou 6,4% na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com os dados da CNC.

De agosto para setembro, cinco dos sete componentes do indicador tiveram queda: perspectiva de consumo (-0,2%), empre-

go atual (-0,7%), compra a prazo (-0,8%), renda atual (-1%) e perspectiva profissional (-2,1%).

O nível de consumo não manteve este nível, enquanto o momento para a compra de bens duráveis cresceu 1,4%.

Já na comparação com setembro de 2016, apenas a pers-

pectiva profissional teve queda, de 3,5%. Os demais componentes tiveram alta: emprego atual (1,6%), renda atual (1,8%), compra a prazo (8,2%), nível de consumo atual (16,7%), momento para duráveis (18%) e perspectiva de consumo (19,5%). (Agência Brasil)

## Temer diz a investidores que Brasil é um destino seguro para negócios

Em discurso para investidores, na quarta-feira (20), em Nova York, o presidente Michel Temer disse que o Brasil passa por um momento de "transformações modernizadoras" com reformas e maior abertura ao mundo. Temer destacou que o governo tem promovido reformas em favor da produtividade da economia brasileira e que o Brasil é um destino seguro para negócios.

O discurso no encerramento do Seminário de Oportunidades de Investimento no Brasil, promovido pelo jornal Financial Times, foi um dos últimos compromissos do presidente

em Nova York antes de embarcar para o Brasil.

Temer destacou o pacote de concessões e privatizações lançado pelo governo e disse que as perspectivas de investimentos são animadoras, sobretudo na área de infraestrutura. "Cuidamos de consolidar um ambiente de negócios de maior racionalidade e maior segurança jurídica", disse. O presidente disse aos investidores que o Brasil é um destino seguro para fazer negócios, com instituições sólidas e parceiros confiáveis. E acrescentou que o país é, historicamente, um espaço de estabilidade, distante

dos focos de tensão geopolítica e com uma sociedade plural e marcada pela tolerância. "Esses são, nos dias que correm, bens escassos, que temos cultivado e que queremos valorizar sempre mais", ressaltou.

### Reformas

Segundo Temer, o governo continuará a levar a cabo a agenda de reformas e citou as da Previdência e a trabalhista. Segundo ele, a reforma da Previdência é necessária para garantir o equilíbrio das contas públicas e o pagamento dos aposentados. Em relação à reforma trabalhista, dis-

se que com a modernização, a legislação está em sintonia com a realidade do século 21.

Temer disse ainda que um dos maiores desafios do governo tem sido devolver ao Brasil o rumo da responsabilidade e do crescimento. "Quando assumimos o governo, há menos de um ano e meio, enfrentávamos a crise econômica de nossa história. O diagnóstico era claro: a crise tinha natureza estrutural. Daí nosso empenho, desde a primeira hora, em conceber uma agenda de reformas que fosse à raiz desse problema", disse. (Agência Brasil)

## Sem reforma da Previdência não há como cumprir teto de gastos, diz secretário

O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Mansueto Almeida, afirmou na quarta-feira (20) que, sem reforma da Previdência, não há como cumprir a meta do teto de gastos. Aproveitada no ano passado, a emenda constitucional do teto de gastos estabelece o controle das despesas públicas, restringindo-as à inflação do ano anterior por um período de 20 anos.

Mansueto, que participa de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado para discutir a situação fiscal do país, disse também que, mesmo com a implementação das medidas do ajuste fiscal, o Brasil levará de cinco a seis anos para equilibrar as contas públicas e voltar a apresentar superávit.

"No melhor cenário, o país vai deixar de ter déficit em 2021. A nossa dívida pública, que já é alta, vai crescer. Estamos falando de um ajuste [fiscal] gradual. Ninguém está falando em transformar déficit em superávit em dois anos. Vai levar cinco, seis anos", declarou o secretário aos

senadores.

Segundo Mansueto, apesar da perspectiva de que os resultados só apareçam no médio prazo, seria suficiente para as agências de classificação de risco, que guiam as decisões de investimento, constatar que o país está no caminho para o equilíbrio. "As agências de risco querem olhar, para ver quando a dívida vai parar de crescer e começar a cair", destacou.

O secretário atribuiu o crescimento da dívida, em parte, a decisões de política econômica dos governos anteriores e citou como exemplo os empréstimos do Tesouro Nacional a bancos públicos. Segundo dados apresentados por Mansueto, de 2001 a 2007, a média desses empréstimos correspondeu a 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com o secretário, a despesa está caindo em relação ao PIB, tendo sido de 19,8% em 2016, 19,4% em 2017 e estimada em 19,2% para 2018. Mansueto afirmou que não é possível fazer o ajuste fiscal por meio do aumento de impostos porque o Brasil, cuja carga tributária é 32% do PIB, já tem carga tributária superior à dos demais países da região.

### "Fragilidade"

O diretor executivo do Instituto Federal Independente

(IF), Felipe Salto, também participante da audiência pública, disse que o país não conseguirá fazer o ajuste sem reformas estruturais. De acordo com Salto, o Brasil não tem a meta fiscal deve ser cumprida, mas, como o governo conta, para isso, com receitas das quais ainda não tem certeza, há uma "fragilidade".

Já o economista Nilson Teixeira destacou que o próximo presidente da República enfrentará uma situação em que "o déficit primário persistirá em todo o mandato". Teixeira disse que o Orçamento federal é rígido, com as despesas obrigatórias abocanhando a maior parte dos recursos. Por isso, ele afirmou que, mesmo que haja esforço para cortar despesas discricionárias (não obrigatórias), isso não será suficiente.

"Nós vamos ter que tratar das despesas obrigatórias e da reforma da Previdência", disse. De acordo com Teixeira, além da reforma, serão necessárias medidas como aumento de impostos e redução das renúncias fiscais relacionadas à Previdência Social. (Agência Brasil)

## Em Nova York, Meirelles diz que recessão acabou e é hora de investir no Brasil

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na quarta-feira (20) que o Brasil saiu da "pior recessão da história" e que agora é o momento de investir no país. A afirmação foi feita no seminário Oportunidades de Investimentos no Brasil, promovido pelo jornal Financial Times, em Nova York.

"Agora é o momento que a economia vai começar a crescer, mas os preços ainda não refletem essa retomada", disse o ministro. Meirelles destacou a aprovação da reforma trabalhista, o estabelecimento de um teto para os gastos públicos e a proposta de uma taxa de juros do

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mais alinhada com o mercado como fatores que melhoraram a situação do país. Além disso, segundo ele, o governo está empenhado em aprovar a reforma da Previdência.

"Os agentes econômicos estão confiantes que estamos no trilho certo e a economia vai continuar crescendo", disse.

Perguntado sobre um vídeo nas redes sociais em que aparece pedindo oração a pastores pela geração de emprego e pela economia, o ministro respondeu que é preciso "juntar todo o apoio" da sociedade. "Evidente-

mente, eu falo muito para homens de negócios, banqueiros e investidores. Estou sempre falando com esses grupos. Decidi que também era um momento de falar com outras partes da sociedade também", disse.

Na semana passada, Meirelles recebeu para almoço em sua casa deputados da bancada de seu partido, o PSD. Ele foi convidado para ser candidato a presidente nas próximas eleições. Meirelles, no entanto, negou que seja pré-candidato.

### Recuperação gradual

Mais cedo, o presidente do Banco Central, Ilean Goldfajn,

disse, também em Nova York, que o crescimento econômico no Brasil está em recuperação gradual, depois de dois anos em recessão. Goldfajn afirmou que o impulso para a recuperação veio do crescimento do consumo, estimulado pelos ganhos de renda com a "forte desinflação". "O próximo passo para um crescimento sustentável e equilibrado virá de novos investimentos", disse.

Em agosto, o governo federal anunciou concessões de aeroportos, rodovias e terminais portuários e privatizações, como da Casa da Moeda. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Grupo francês reconhece que financiava EI para poder operar na Síria

O grupo francês de cimentos Lafarge, agora fundido com o Holcim, reconhece que pagou cerca de 20 mil euros ao Estado Islâmico (EI), bem como diversas quantias a outras organizações armadas, em forma de extorsão, para poder manter sua atividade na fábrica de Jalabiya, na Síria, em plena guerra. As informações são da agência EFE.

Os dados foram revelados na quarta-feira (20) pelo jornal Le Monde e a revista Le Canard Enchaîné, de acordo com declarações de alguns diretores da empresa, em particular da filial Lafarge Cement Syria (LCS), à justiça francesa, que abriu uma investigação em outubro do ano passado.

Os investigadores não só chegaram à conclusão de que a companhia financiou "indiretamente" grupos terroristas mediante a elaboração de documentos contábeis falsificados, mas também que provavelmente isso foi encoberto por alguns superiores, em particular o que era presidente do grupo, Bruno Lafont, como reconheceram três diretores.

Dos interrogatórios fica evidente, segundo a mídia, que a decisão de manter a atividade em Jalabiya entre 2011 e 2014, apesar dos riscos que se supunha em pleno conflito, recebeu a autorização das autoridades francesas, com as quais a Lafarge manteve encontros regulares sobre a questão.

As reportagens também revelam que os responsáveis pela fábrica - em operação desde o final de 2010, graças a um investimento de US\$ 860 milhões - omitiram dos diplomatas que isso era feito mediante o pagamento de centenas de milhares de dólares a diferentes grupos armados, alguns catalogados como terroristas (em particular o EI), para que permitissem o seu funcionamento.

A situação foi se degenerando, conforme avançava a guerra e, segundo o relato do diretor até junho de 2014, Bruno Pescheux, no verão de 2012 foram tirados do país os trabalhadores estrangeiros. Além disso, foi pedido a alguns empregados que deixassem de comparecer ao trabalho por razões de segurança devido às suas crenças.

O responsável da LCS afirmou que a ideia era "preservar as integridades do local, fazendo-o funcionar, ainda que fosse de forma descontínua", para manter a presença da empresa, com a perspectiva das necessidades de reconstrução do país.

No entanto, a partir de setembro/outubro desse ano, perante a exigência de comissões por parte de grupos armados presentes na região, foi colocado em funcionamento um dispositivo criado por um antigo acionista do grupo, Frías Tlass, filho de um ex-ministro de Defesa do presidente sírio, Bashar Al-Assad, que tinha passado à oposição.

Tlass recebia de US\$ 80 mil a US\$ 100 mil por mês para negociar com grupos que estabeleciam controles armados e punham em perigo a atividade da LCS em Jalabiya.

Em outubro de 2012, nove empregados que tinham deixado de trabalhar na fábrica pouco antes foram sequestrados quando foram cobrar dívidas e a Lafarge pagou às milícias locais o equivalente a 200 mil euros pela sua libertação.

Em junho de 2013, o Estado Islâmico tomou a cidade de Raqqa, a 87 quilômetros, e depois de meses a organização terrorista passou a fazer parte dos que extorquiam a empresa. O diretor local da LCS reconheceu que o nome do EI apareceu em alguns documentos.

Ao ser perguntado sobre se tinha uma ideia de quanto era pago por mês ao grupo terrorista, Pescheux respondeu que eram "cerca de 20 mil euros por mês". 9Agência Brasil

## Bolívia negocia exportação de alimentos orgânicos para a China e a Rússia

O governo boliviano está avançando nas negociações e homologação de padrões sanitários para exportar alimentos orgânicos, como café, quinoa e cortes especiais de carne bovina, para a China e a Rússia. A informação é da agência argentina Télam.

O vice-ministro da Bolívia do Comércio Exterior e da Integração, Clarens Endara, disse na terça-feira (19) que a Bolívia está focada nesse objetivo, especialmente para atender aos setores de classe média nesses grandes países com produtos "sem modificação genética".

Endara, cujo escritório depende do Ministério das Relações Exteriores, enfatizou que o café boliviano ganhou prestígio e agora está "entre os melhores do mundo" e a China pediu informações sobre a produção para ver se ela atende aos seus rígidos protocolos sanitários.

No caso da quinoa, da qual o país andino é um dos maiores produtores mundiais, há um trabalho em andamento entre a Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Qualidade da China e o Serviço Nacional de Saúde Animal e Segurança Alimentar da Bolívia. (Agência Brasil)

## México decreta três dias de luto por causa do terremoto

O presidente do México, Enrique Peña Nieto, decretou na quarta-feira (20) três dias de luto nacional em homenagem às vítimas do terremoto que atingiu ontem o centro do país e já causou pelo menos 225 mortes e centenas de feridos. A Presidência informou a decisão através da rede social Twitter. A informação é da EFE.

As buscas de sobreviventes continuam nas áreas afetadas e, durante toda a noite, equipes de resgate e de forças de segurança participaram dos trabalhos de remoção de escombros, auxiliados por milhares de cidadãos.

O número de mortos pelo terremoto de 7,1 graus na escala Richter já chega a 225, segundo o último balance do coordenador nacional de Proteção Civil, Luis Felipe Puente. Os dados ainda são preliminares, pois em muitos edifícios derrubados continuam as tarefas de resgate e a quantidade de desaparecidos ainda é incerta.

O tremor ocorreu às 13h14 (hora local) de terça-feira, exatamente 32 anos depois do poderoso tremor de 19 de setembro de 1985, de 8,1 graus, que deixou milhares de mortos na capital mexicana. (Agência Brasil)

# Majoria do STF vota pelo envio de denúncia sobre Temer à Câmara

## Relator da CPMI da JBS apresenta plano de trabalho

O deputado Carlos Marun (PMDB-MS) apresentou na quarta-feira (20) o plano de trabalho da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CPMI), criada para investigar irregularidades envolvendo o grupo JBS e a Holding J&F. Marun é o relator da comissão e deve conduzir as investigações juntos outros dois sub-relatores.

A comissão deve apurar como ocorreram operações de concessão de benefícios em financiamentos realizados entre a JBS e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Outro eixo de apuração é com relação o acordo de delação premiada firmado entre os empresários da companhia e o Ministério Público Federal no âmbito das investigações da Operação Lava Jato.

Além do plano de trabalho, ainda hoje, a comissão deve começar a analisar os 215 requerimentos de convocação de depoentes e solicitação de informações junto às empresas e órgãos públicos que foram protocoladas até a manhã desta quarta-feira.

Segundo Marun, poderão ser convocados para depor na CPMI procuradores e ex-procuradores da República, delegados e servidores da Polícia Federal, além de executivos e ex-executivos do BNDES, da JBS, entre outros envolvidos. O ex-procurador Geral da República, Rodrigo Janot é um

dos nomes que podem ser convocados.

"Eu penso que estamos estabelecendo o início dos trabalhos. A ideia é que nenhum requerimento seja reprovado (...) queremos já aprovar alguns que entendemos imprescindíveis para o início dos trabalhos", disse Marun.

O relator disse ainda que não tem interesse em ouvir os delatores da JBS, por considerá-los "mentirosos contumazes", apesar de haver vários requerimentos para convocar os empresários.

**Oposição**  
O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) solicitou hoje (20) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a comissão seja suspensa por apresentar "vários vícios formais". Randolfe entrou com um mandado de segurança para impedir que a CPMI examine as delações premiadas pelo Poder Legislativo e evitar a convocação de procuradores.

O senador argumenta que o trabalho da comissão deve se limitar à investigação dos crimes "da organização criminosa" dos irmãos Joesley e Wesley Batista, proprietários da JBS. Para Randolfe, a CPMI pretende ignorar os negócios firmados entre os executivos e altos membros do poder Executivo e constranger membros do Judiciário para barrar o avanço da Lava Jato. (Agência Brasil)

A maioria do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu enviar a segunda denúncia apresentada pelo ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot sobre o presidente Michel Temer à Câmara dos Deputados, conforme determina a Constituição. O placar da votação está em 6 votos a 1 pelo envio, contrariando pedido feito pela defesa do presidente. O julgamento continua para a tomada de mais quatro votos dos ministros.

Votaram pelo envio da denúncia o relator, ministro Edson

Fachin, além de Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Luiz Fux e Ricardo Lewandowski.

Dias Toffoli abriu divergência e entendeu que a Corte poderia analisar sobre os fatos contra o presidente ocorreram durante o mandato.

A autorização prévia para processar o presidente da República está prevista no Artigo 86: "Admitida a acusação contra o presidente da República, por dois terços da Câmara dos Deputa-

dos, será ele submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal, nas infrações penais comuns, ou perante o Senado Federal, nos crimes de responsabilidade".

O julgamento foi motivado por um pedido feito pela defesa de Temer. Inicialmente, o advogado Antônio Claudio Mariz, representante do presidente, pretendia suspender uma eventual denúncia em função da abertura do processo de revisão da delação do empresário Joesley Batista, dono da

JBS. Na quinta-feira (14), após o ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot enviar a denúncia ao STF, Mariz entrou com outra petição e pediu que a peça seja devolvida à PGR.

Para o advogado de Temer, as acusações referem-se a um período em que o presidente não estava no cargo. De acordo com a Constituição, o presidente da República não pode ser alvo de investigação sobre fatos que aconteceram antes de assumir a chefia do governo. (Agência Brasil)

## Trabalhadores dos Correios iniciam greve; empresa diz que serviços estão normais

Os trabalhadores dos Correios entraram em greve na noite de terça-feira (19), com adesão de 28 dos 31 sindicatos vinculados à Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect). É a segunda greve realizada este ano.

Os estados que não aderiram ao movimento (Acre, Rondônia e Roraima) têm assembleias previstas até esta quinta-feira (21) e a perspectiva da Fentect é que eles participem da paralisação.

De acordo com os Correios, a paralisação é parcial e não afeta os serviços da empresa. "Até o momento, todas as agências, inclusive nas regiões que aderiram ao movimento paralisadas, estão abertas e todos os serviços estão disponíveis", informou nota enviada pela empresa.

Nos locais onde houve paralisação, a empresa já colocou em prática o Plano de Continuidade de Negócios, de forma a "minimizar os impactos à população". Ainda por meio de nota, os Correios informam que a greve está concentrada na área de distribuição e que um levantamento parcial feito na manhã de quarta-feira (20) indicou que 93,17% do

feetivo total da empresa está presente e trabalhando — o que, segundo os Correios, corresponde a 101.161 empregados.

O processo de negociação entre empresa e trabalhadores já dura cerca de 50 dias, segundo a Fentect, que reivindica reajustes salariais de 8%. "Até agora a empresa não apresentou nenhuma proposta no âmbito econômico. O único retorno que temos está relacionado à retirada de direitos como assistência médica, indenizações por acidente de trabalho e suspensão de férias", disse à Agência Brasil a diretora de Comunicação da Fentect, Suzy Cristiny. Ela esclareceu que a empresa só está autorizando as férias quando está perto de dias se tornarem púlsórias, "em geral no 23º mês trabalhado".

Nas negociações, foi aventada a possibilidade de instaurar um banco de horas, em que a jornada poderia variar conforme a demanda de trabalho. A proposta desagradou aos trabalhadores "porque, além de resultar no não pagamento de horas extras, provocará situações como a dispensa de trabalhadores em horários de menor movimentação para,

depois, serem cobrados as reposições", avaliou Suzy.

A empresa, no entanto, nega ter proposto o corte dos benefícios e disse que o que está em jogo é um processo de negociação. De acordo com a assessoria de imprensa, os Correios apresentaram uma proposta de manter o último acordo coletivo vigente até o final do ano. A data-base é de agosto mas, segundo a empresa, como o mesmo período que as do acordo coletivo se accentuam, não caberia, em sua opinião, qualquer tipo de paralisação até se esgotar a prorrogação.

A Fentect avalia que o prolongamento das negociações pode favorecer a privatização da empresa. "Querem favorecer uma paralisação para jogar a população contra os trabalhadores dos Correios, por conta da piora do serviço prestado. Com isso, em um segundo momento, querem criar um cenário favorável à privatização da estatal", argumentou a dirigente da Fentect.

A estatal tem alegado prejuízos financeiros (de R\$ 2,1 bilhões em 2015 e de R\$ 2 bilhões no ano passado) para promover

ajustes. No ano passado, foi anunciado um plano de demissão voluntária e o fechamento de agências para reduzir os gastos. O governo estuda mudanças no modelo de negócios da empresa, que podem envolver a privatização, abertura de capital ou manutenção do sistema atual, mas com quebra de monopólio.

Para Suzy, esse déficit seria provocado por meio de alterações contábeis ou de rubricas. Ela cita como exemplo os gastos previstos para o pagamento de previdência complementar e plano de saúde de aposentados. "Há o prazo de cerca de 20 anos para o pagamento de cerca de R\$ 8 bilhões com esses gastos. Para forçar esse déficit, eles contabilizam esses valores como se tivessem ser pagos em cinco anos, entre 2014 e 2019. O pior é que, caso a empresa seja privatizada, não haverá a obrigatoriedade de usar esses recursos para este fim", disse Suzy.

A assessoria dos Correios afirma que a análise da Fentect "não procede". "O que está sendo feito é uma tentativa de revitalizar a empresa para, dessa forma, evitar a privatização", diz a nota. (Agência Brasil)

## Governo diz que mudanças no Fies garantirão sustentabilidade do programa

As mudanças propostas pelo governo no Financiamento Estudantil (Fies) são fundamentais para garantir a sustentabilidade fiscal do programa e evitar sua descontinuidade. A avaliação é do subsecretário de Governança Fiscal e Regulação de Loteria do Ministério da Fazenda, Alexandre de Moraes. O deputado Âtila Lira (PSB-PI) manifestou sua preocupação com um possível "colapso" no programa, com a implementação das mudanças.

Essa foi a última audiência pública da Comissão Mista que analisa a medida provisória 785/2017. O relator da MP, deputado Alexandre Canziani (PTB-PR), disse que no mais tardar em duas semanas apresentará seu relatório para votação na comissão. "Acho que o programa foi bem concebido, mas podemos melhorar, avançar", disse.

**Mudanças**  
Segundo a Medida Provisória 785/2017, enviada pelo governo ao Congresso Nacional, a partir do ano que vem devem ser oferecidos três tipos de financiamento, sendo que 100 mil vagas serão ofertadas com recursos públicos, que terão juro zero e serão voltadas para os estudantes que tiverem renda per capita mensal familiar de três salários mínimos. As outras duas modalidades serão com recursos dos fundos constitucionais regionais e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Outra mudança no Fies foi a fixação de um limite médio de 10% da renda do trabalhador para o pagamento do financiamento, no caso do financiamento com recursos públicos. Os estudantes universitários que fizessem o pagamento das mensalidades de faculdades privadas por meio do Financiamento Estudantil (Fies) vão começar a pagar o empréstimo assim que tiverem renda formal, após deixar a faculdade.

A MP está em vigor desde julho, mas pode ser alterada durante a tramitação no Congresso. As novas regras do Fies vão valer apenas para contratos firmados a partir do ano que vem. (Agência Brasil)

Fies. "Estamos acompanhando bem de perto essas mudanças, com reuniões semanais, apontando os riscos e pensando em plano B para garantir que a transição seja o menos problemática possível para os alunos. É um desafio, mas estamos bastante confiantes, não vemos um Títere Manoel Ângelo da Silva, que participou na quarta-feira (20) de audiência pública na comissão mista do Congresso Nacional que analisa a Medida Provisória 785/2017, que modifica as regras do fundo.

"Não havia como o programa continuar na trajetória que estava", disse, lembrando que no ano passado o índice fiscal do Fies chegou a R\$ 32 bilhões, especialmente por causa da inadimplência. Segundo ele, em 1991 o crédito estudantil foi suspenso por oito anos no país por problemas de governança.

Ângelo da Silva destacou que a nova modelagem do Fies oferece financiamento a juro zero e sem fiador a estudantes que estão em famílias de baixa renda. "Se o Ministério da Fazenda tivesse apenas a preocupação fiscal, e não tivesse a preocupação social, poderíamos voltar com a figura do fiador, mas isso nunca esteve em pauta no governo", disse.

O secretário executivo adjunto do Ministério da Educação, Felipe Sartori Siqueira, disse que as mudanças trouxeram ao Fies as melhores práticas internacionais e o melhor modelo de gestão e governança. "O financiamento estudantil é importantíssimo para o país. Eu fui estudante e consegui me formar em engenharia civil graças ao Fies. Sou testemunha do quanto foi importante na minha vida acadêmica e profissional", disse. Segundo ele, as alterações propostas foram para melhorar a governança do Fies e suprir os questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o programa.

O diretor de gestão de fundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Pedro Antônio Pedrosa, disse que o governo está trabalhando para evitar transtorno na transição dos modelos do

Mais da metade dos paulistanos (52%) deixa de visitar amigos ou familiares ou ir a parques, cinemas e outras atividades de lazer por conta do preço do transporte público. Esse dado faz parte da Pesquisa de Mobilidade Urbana, divulgada na quarta-feira (20) pela Rede Nossa São Paulo e Projeto Cidade dos Sonhos.

O custo da tarifa também é encapiculado para 42% que precisam ir a consultas médicas e exames. O percentual dos que deixam de ir à escola ou à universidade chega a 28%. Produzida pelo Ibope Inteligência, a pesquisa está na 11ª edição e mostra a percepção da população sobre o trânsito e o transporte público.

"Isso demonstra o drama que as pessoas que vivem em São Paulo e têm de usar o transporte público, principalmente aquelas que dependem dele. Deixar de fazer algo por conta do preço é uma limitação do direito de ir e vir, que é um direito constitucional. Isso é muito grave", diz Flávio Siqueira, representante do Projeto Cidade dos Sonhos.

Siqueira diz que este dado aponta para a necessidade de serem revistos os critérios de qualidade e remuneração das empresas de transporte público, sobretudo neste momento em que se elabora uma nova licitação na capital paulista. "Vamos ter que discutir os custos do transporte público. Isso é uma caixa-preta, inclusive para o poder público. Não há muita transparência em relação aos custos que as empresas operadoras de ônibus têm com o transporte. Isso está intimamente ligado com o preço da tarifa. Se eles estiverem sobrevalorizados, vai impactar no pre-

ço da tarifa no final da conta".

**Percepção**  
O nível de satisfação do paulistano sobre serviços de locomoção piorou em todos os itens, interrompendo uma tendência de melhora que era registrada desde 2008. O trânsito teve pior nota, caindo de 3,2 para 2,7. A melhora na qualidade do transporte por ônibus, por sua vez, é apontada como a principal medida a ser adotada pelo poder público para a mobilidade.

"O que a gente consegue diagnosticar é que as políticas públicas voltadas para mobilidade não tem tido sucesso. Temos muita gente que usa o transporte público, que usa o ônibus, mas não estão contentes. Por outro lado, a gente tem pessoas que andam de carro, mais de 80% deles, que fariam a transição para o transporte público caso fosse uma boa alternativa", disse Siqueira.

O meio de transporte mais frequente para a população é o ônibus (47%), seguido pelo carro (22%), metrô (13%), a pé (8%), trem (4%), transporte particular (2%), ônibus fretado ou intermunicipal (1%), motocicleta (1%) e bicicleta (1%). Em relação à frequência do uso do ônibus, 39% utilizam cinco ou mais dias por semana. Os paulistanos que afirmam nunca usar ônibus municipal somam 8%.

A pesquisa destaca que, apesar de quase 50% dos entrevistados utilizarem o ônibus, a aprovação dos serviços é baixa. Todos os itens avaliados ficaram abaixo da média, em uma escala do (péssimo) a 10 (ótimo). As notas variaram de 2,6 (para segurança com relação a assédio sexual) a 4,1 (tempo de duração

da viagem). Como principais problemas, os usuários destacaram: a lotação, o preço da tarifa, a segurança em relação a furtos e roubos, a frequência, a segurança em relação ao assédio e pontualidade.

A pesquisa mostra também que a economia proporcionada pelo Bilhete Único, que permite a integração entre viagens, é a principal razão de uso (23%) entre quem utiliza o ônibus pelo menos uma vez por semana. Para 18%, a escolha pelo transporte público ocorre por ser o melhor trajeto e 17% dizem que a justificativa é "não possuir carro". Os corredores de ônibus e as faixas exclusivas são apontadas como razão da escolha pelo ônibus por 9% dos paulistanos.

**Cobradores**  
Os entrevistados foram consultados também sobre a proposta de retirar os cobradores de ônibus na capital paulista. A medida foi rejeitada por 75% dos paulistanos. O governo municipal anunciou em abril que espera implementar a mudança em até quatro anos, realocando trabalhadores em outros setores.

Outra medida polêmica consultada na pesquisa foi a privatização do Bilhete Único. Os que desaprovaram somaram 61% e os favoráveis, 31%. "Tivemos um número relevante de pessoas contrárias a isso. Estamos dentro da discussão da desestatização e esse dado mostra que a discussão transcende simplesmente aspectos ideológicos, de ser contra ou a favor, as pessoas querem saber como isso se daria", avaliou o representante do Projeto Cidade dos Sonhos.

**Outro lado**

Por meio de nota, a São Paulo Transportes S.A. (SPTrans) destacou que "trabalha ininterruptamente para melhorar a qualidade do transporte público" e informou que, em São Paulo, o índice de reclamações sobre o sistema municipal de transporte público caiu 33,8% entre janeiro e julho de 2017 na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram registradas 32.297 mensagens.

Antarquia destacou a intensificação da fiscalização no sistema municipal de transporte, resultando no aumento de 65,6% do número de multas entre janeiro e agosto na comparação com igual período do ano passado. "Além das multas, a SPTrans cobra ações corretivas das empresas nos problemas verificados durante as ações fiscalizatórias", diz a nota.

ASPTans apontou ainda que está investindo na qualificação dos motoristas ao criar programa específico de treinamento junto às empresas e que a administração municipal está terminando o edital para a nova licitação do sistema de transporte coletivo. "No documento estão incluídas atualizações para itens de segurança e conforto, bem como a adoção de tecnologias e equipamentos que tornarão as viagens mais confortáveis, como ar-condicionado nos ônibus", diz a nota.

Sobre o custo da tarifa, informou que a política tarifária "priorizou o congelamento da tarifa básica no transporte", mantendo o valor em R\$ 3,80 e destacou que o Bilhete Único permite o embarque em até quatro ônibus no período de três horas com o pagamento de uma tarifa. (Agência Brasil)



# TRIDAY Series 2017 terá quarta etapa no domingo

Prova retornará ao Riacho Grande, no ABCD Paulista

O Circuito TRIDAY Series 2017 será um dos destaques esportivos do fim de semana. A quarta etapa da competição acontecerá no domingo, dia 24, a partir das 7h, mais uma vez no Riacho Grande, Distrito de São Bernardo do Campo, no ABCD Paulista. Serão duas distâncias, Sprint - 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida - e Olímpica - 1,5km/40km/10km, e a expectativa é, mais uma vez, reunir o limite de 500 competidores. A competição, que visa movimentar o triatlo nacional com opções para iniciantes e experientes, uma realização da Unlimited Sports, também responsável pelas provas do Circuito IRONMAN no Brasil.

As inscrições para a quarta etapa terminam nesta quinta-feira, dia 21. Os interessados podem confirmar presença pelo site oficial, [www.tridayseries.com.br](http://www.tridayseries.com.br). As provas da temporada têm taxa de R\$ 400,00 com exceção da USP, com preço de R\$ 450,00. Para o



Circuito TRIDAY Series 2017

Revezamento, o valor é de R\$ 600,00. Ao todo, serão seis etapas, sendo cinco em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. A programação oficial começará na sexta-feira, dia 22, com a entrega de kits, das 10h às 22h, na Decathlon Morumbi - Av. Duquesa de Goiás, 381 - Real Parque | São Paulo - SP

(próximo à Leroy Merlin da Marginal Pinheiros). Essa programação se repetirá no dia 23, mas das 10h às 20h. O Congresso Técnico será às 10h30 por meio de transmissão online via Facebook ([facebook.com/TridaySeries/](https://www.facebook.com/TridaySeries/)). No dia 24, a Área de Transição no Riacho Grande será aberta às 5h30, com lar-

gada do Sprint às 7h e do Olímpico às 7h30.

**Calendário 2017:** Etapa 1 - 12/Mar - USP; Etapa 2 - 30/Abr - Riacho Grande; Etapa 3 - 11/Jun - São Carlos; Etapa 4 - 24/Set - Riacho Grande; Etapa 5 - 08/Out - Rio; Etapa 6 - 15/Nov - USP.

\* Caso não possa retirar o seu kit pessoalmente, a retirada poderá ser feita por um terceiro. Para isso é imprescindível que o responsável pela retirada apresente durante os dias e horários oficiais de entrega de kits os Termos (disponível no site oficial) de autorização assinados e uma cópia do documento oficial com foto do atleta.

Para a retirada pessoalmente do kit, é necessário apresentar o comprovante de inscrição e documento original com foto.

No Bike Check out, o atleta deve estar com a pulseira de identificação e devolver o chip de cronometragem.

Mais informações no site [www.tridayseries.com.br](http://www.tridayseries.com.br)

## Mitsubishi Cup

### Prova com mais de 100 km em Votuporanga é o próximo desafio



Duplas enfrentarão mudanças repentinas de piso e relevo

Um desafio novo, diferente e inédito. No dia 30 de setembro, as duplas da Mitsubishi Cup enfrentarão mais uma novidade da temporada 2017: uma prova maratona com mais de 100 km. O palco escolhido para receber a 5ª etapa do rali de velocidade cross-country e litorânea do percurso. Se a dupla for cautelosa demais, perderá tempo. Se arriscar muito, pode cometer erros. Equilíbrio é a palavra chave", adianta Eduardo Sachs, diretor de prova da Mitsubishi Cup.

A prova será realizada na Fazenda São Francisco, no município de Magda, e terá duas partes distintas: uma com 41 km e outra com 63. Entre elas, os participantes passarão por um neutro para reabastecimento, mas não será permitido fazer qualquer ajuste nos carros. No total, são cinco categorias em disputa: L200 Triton Sport RS, L200 Triton ER, ASX RS e Pajero TR4 ER.

"Será uma novidade interessante. Nunca andei em uma especial de 100 km. Acredito que será uma experiência muito diferente e agradável para a dupla. Não poderemos cometer nenhum erro", comenta Marcos Chueda, da categoria TR4 ER.

As características da região garantem provas muito disputadas e emocionantes, com muita variação de terreno, como trechos de areia e piranha em subidas e descidas. A etapa também será bastante visual, com quase 90% da especial sendo realizada em plantações de cana-de-açúcar colhida.

"Vai ser uma prova de estratégia e resistência. O espaço para erros é zero. A equipe inteira precisará estar em completa sincronia para conquistarmos um bom resultado", explica Alessandro Tozoni, da categoria L200 Triton ER.

Temporada recheada de novidades.

Em 2017, a Mitsubishi Cup chega a sua maioria com várias novidades, que deixam o campeonato ainda mais disputado e imprevisível. "Nós tivemos disputas muito acirradas nas últimas etapas. Competimos contra o relógio e também com o apoio da torcida.

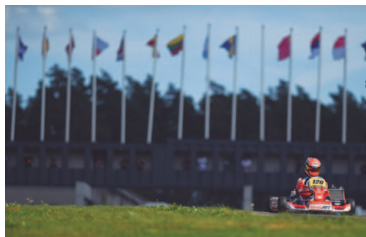
lado a lado em um autódromo de terra. Acho muito bacana experimentar coisas diferentes", Rodrigo Meinberg, da categoria L200 Triton Sport RS.

Além das provas de cross-country, rallycross e da corrida em autódromo de terra, na 18ª temporada, as duplas enfrentarão ainda etapas com "time attack" em kartódromo, com disputas de tempo, e uma especial noturna.

A temporada 2017 marca também a estreia de dois novos modelos: a L200 Triton Sport RS e o ASX RS 2017. A picape é o veículo mais rápido preparado pela Mitsubishi Motors a participar da Mitsubishi Cup, e participou do Rally dos Sertões nas categorias Protótipo ou Pró-Brasil. Já o ASX RS 2017, veículo homologado junto à CBA (Confederação Brasileira de Automobilismo) para a Mitsubishi Cup, é o Campeão Brasileiro e para o Rally dos Sertões, na categoria Production, tem carroceria nova e 194 cavalos de potência.

**Sobre a Mitsubishi Cup** - A Mitsubishi Cup já realizou mais de 130 etapas e 400 provas de rali cross-country de velocidade desde sua criação, em 2000. Os carros participantes são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida. Já são mais de 500 unidades entregues e a marca continuará, em 2017, vendendo os modelos ASX RS, L200 Triton Sport RS e L200 Triton ER, homologados para os principais campeonatos de rali do Brasil, inclusive o Rally dos Sertões.

# Caio Collet prevê Mundial de Kart mais competitivo de sua carreira



Caio Collet disputa o seu terceiro Mundial de Kart CIK-FIA

O momento mais esperado no ano para o brasileiro Caio Collet (All Road Management / Matrix Energy Trading) e outros 90 pilotos de todo o mundo inscritos na categoria OK está chegando.

## Supercopa

### Equipes se preparam para evento que abre a temporada nacional do vôlei

Quatro das principais equipes do vôlei brasileiro estarão em Fortaleza (CE) para a disputa da Supercopa, o evento que abre o calendário nacional da temporada 2017/2018. O evento reunirá Sada Cruzeiro (MG) e EMS Taubaté Funvic (SP) no masculino, que se enfrentarão em jogo no dia 11 de outubro, às 19h, e Sesc RJ e Camponesa/Minas no feminino, que disputarão o título no dia 13, às 21h30. Os dois jogos serão realizados no Centro de Formação Olímpica (CFO), e terão transmissão ao vivo do SporTV.

Entre os participantes, nomes de grande destaque no cenário. O time cruzeirense chega com o campeão olímpico, Evandro, além dos cubanos Leal e Simón, o argentino Nico Uriarte, dois jogadores da seleção brasileira, o central Isac e o ponteiro Rodrigoinho, dois super campeões, o ponteiro Felipe e libero Serginho, entre outros. "A Supercopa é um evento muito interessante que antecede a Superliga e esse ano teremos

um jogo entre Sada Cruzeiro e Taubaté. Essa tem tudo para ser uma super partida e o público de Fortaleza terá um grande espetáculo para assistir. Nosso time é o atual campeão e vai chegar embalado para manter o título por aqui", disse o oponente Evandro.

Na equipe taubateana, cinco jogadores da seleção: o levantador Raphael, o oponente Wallace, o ponteiro Lucarelli, o central Otávio e o libero Thales, além do ponteiro sérvio Ilovic, do central argentino Solé e do campeão olímpico Dante.

"Vai ser a primeira vez que vou disputar a Supercopa, que é uma competição que abre a temporada nacional e muito importante para as equipes que participam", disse o estreante Thales. No time do Rio de Janeiro, um dos principais destaques fica por conta do técnico Bernardinho, que chega a Fortaleza acompanhado da libero bicampeã olímpica, Fabi, e outras jogadoras de seleção brasileira, como a ponteira Gabi e a central Lucely. "A Supercopa foi criada para

abrir oficialmente a temporada com grandes jogos. No feminino, teremos um clássico. O Minas foi nosso adversário na semifinal da Superliga passada, em uma série que foi definida apenas no quarto jogo. Tem tudo para ser um grande reencontro em uma cidade do nordeste brasileiro, que sempre nos recebe muito bem. Esperamos que o torcedor compareça, presti-

gi, que possamos ver o ginásio lotado e que consigamos fazer um grande espetáculo", disse Fabi. Na equipe mineira, estão a experiente Carol Gattaz, as jogadoras de seleção, Rosamaria, Mara, Letia, Macris, além da norte-americana Hooker. Uma das mais animadas com a partida, é a ponteira/oposto Rosamaria, que espera contar com o apoio da torcida.

lado de "feras" como Felipe Massa, Charles Leclerc, entre outros. Como no Europeu, o Mundial será dividido em baterias classificatórias, com os 34 melhores disputando a Final no domingo. As provas podem ser acompanhadas ao vivo pelo site: [www.cikfia.com](http://www.cikfia.com) (no domingo as Finais estão previstas a partir as 10 horas de Brasília).

Em 2015, na disputa de seu primeiro Mundial, o piloto foi ao pódio, chegando em terceiro lugar na pista italiana de La Conca, correndo pela categoria KF Júnior. Foi o primeiro pódio brasileiro desde a vitória de Ruben Carrapatoso em 1998.

**Confira a lista de inscritos para o Mundial de Kart CIK-FIA na categoria OK:** [http://www.cikfia.com/fileadmin/content/Export/2017/PFI/ok\\_entry.pdf](http://www.cikfia.com/fileadmin/content/Export/2017/PFI/ok_entry.pdf)



EMS Taubaté Funvic (SP)

BAIN & COMPANY APRESENTA **Meia do Sampa** VELOZ E URBANA **08. OUTUBRO JOCKEY CLUB 21K, 10K E 5K** **CROSS THE LINE** [www.MEIADESAMPA.com.br](http://www.MEIADESAMPA.com.br)